



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

**Relatório Mensal de Reuniões 2024**

**Junho**

Em 2024 a Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas segue elaborando relatórios mensais sobre as atividades das Câmaras aos moldes dos relatórios compilados em 2023.

No mês de junho de 2024 foram realizadas ao todo 17 reuniões, sendo 15 delas ordinárias e 02 extraordinárias, gerando 46 encaminhamentos e desses, 19 se tornaram demandas, ou seja, processos dentro do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Essas demandas geradas são deliberativas ou consultivas. Presume-se que o tempo médio para a tramitação destes processos entre as Secretarias responsáveis seja de aproximadamente 60 dias.

*Tabela 1: Dados Gerais*

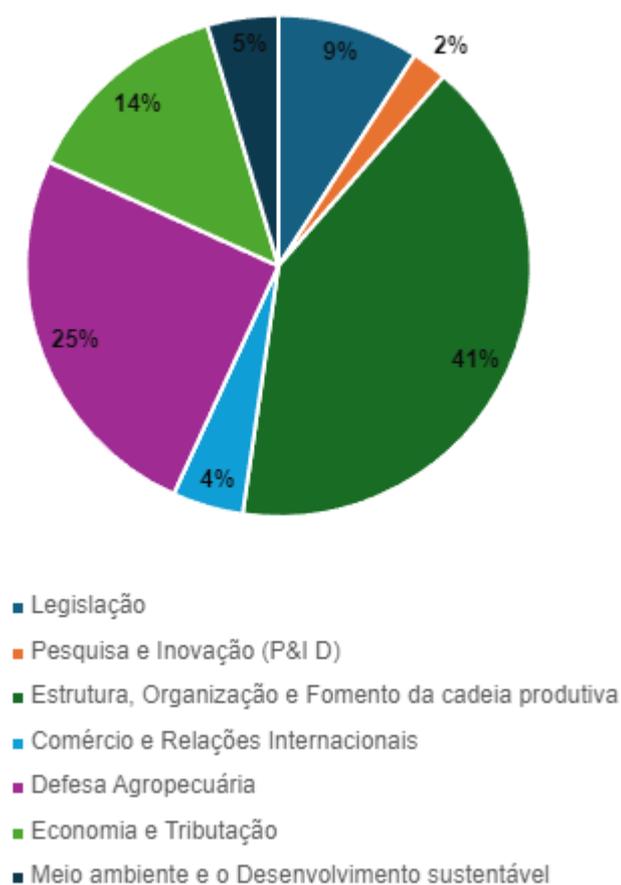
<b>Nº Total de Reuniões</b>	17
<b>Nº Reuniões Ordinárias</b>	15
<b>Nº Reuniões Extraordinárias</b>	02
<b>Nº Encaminhamentos</b>	46
<b>Nº Demandas no SEI</b>	19

A porcentagem dos encaminhamentos em relação a classificação geral dos setores adotada por esta Coordenação foi de **41% em Estrutura, Organização e Fomento da cadeia produtiva, 25% em Defesa Agropecuária, 14% em Economia e Tributação, 9% Legislação, 5% em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, 4% em Comércio e Relações Internacionais, e por fim 2% em Pesquisa e Inovação.**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

Gráfico 1: Classificação Geral



No dia 4 de junho de 2024, aconteceu a 42ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Palma de Óleo. O encontro começou com uma discussão sobre a necessidade de suprir um desabastecimento de 266.000 toneladas de Óleo Vegetal Palmiste (PKO). Em seguida, foram apresentadas atualizações sobre o lançamento do Edital de Oferta Tecnológica, que envolve a produção e comercialização de sementes de palma de óleo, além da concessão da licença



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

para o uso da marca “Tecnologia Embrapa” e para a gestão de campo e comercialização dessas sementes. Depois, o grupo discutiu uma Nota Técnica que dá suporte a uma moção apresentada à ANVISA, propondo mudanças no perfil de ácidos graxos da cadeia de palma de óleo, com base na IN 87/2021, que define os padrões estabelecidos pela agência. A reunião também abordou a questão da compensação para regularização ambiental, destacando as oportunidades e desafios enfrentados pelos diferentes entes federativos. Para encerrar, foi feita uma apresentação sobre a Guia de Transporte de Cachos de Fruto Fresco de Palma de Óleo (GTV), uma ferramenta desenvolvida de forma colaborativa, discutindo seus objetivos e potenciais resultados.

No dia 5 de junho de 2024, ocorreu a 62ª Reunião Ordinária sobre Florestas Plantadas. O encontro começou discutindo a reavaliação ambiental do Tiametoxam, um inseticida neonicotinoide usado em vários agrotóxicos para diferentes culturas. Em seguida, falamos sobre a solicitação ao IBAMA e à Procuradoria-Geral Federal para revisar o parecer 00001/2023/DITRIB\PFE-IBAMA. Dada a situação no sul do país, houve um forte apoio ao Rio Grande do Sul, com várias entidades se oferecendo para ajudar com madeira e produtos para a recuperação da região. Também discutimos os desafios e oportunidades na nova gestão da Embrapa Florestas. Um ponto importante da reunião foi a recém-criada Câmara Temática do Agroc carbono, que está explorando a importância do carbono no agronegócio, começando pela criação de um conjunto de normas e um dicionário para investimentos em carbono. Por fim, apresentou-se uma nova ferramenta de rastreabilidade para ativos florestais, que usa tecnologia descentralizada para registrar e armazenar dados.

No dia 06 de junho de 2024, foi realizada a 05ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Modernização do Crédito, que contou de início com a atualização do plano safra atual e as perspectivas para o próximo. Em seguida, deu-se o relato dos prejuízos ocasionado pela catástrofe climática no Rio Grande do Sul e possíveis propostas e medidas do Governo Federal. Logo após, viu-se os aspectos operacionais do crédito (restrições ambientais e fundiárias), a atualizações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e plano de ação para segmentos mais expostos à legislação europeia.

No dia 10 de junho de 2024 foi realizada a 16ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cerveja, que tratou de assuntos essenciais durante a apresentação institucional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Outrossim, foram trazidos relatos dos prejuízos nas cervejarias ocasionado pela catástrofe climática no Rio Grande do Sul e ocorreu a discussão sobre a reforma tributária. E por fim teve lugar uma apresentação sobre o modelo americano de associação de cervejarias, com um convidado norte-americano: Steve Parr da *Brewers Association*.

No dia 11 de junho de 2024, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Gestão de Risco. Com uma pauta objetiva, a reunião começou com uma apresentação



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

institucional sobre as Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA. Em relação ao Seguro Paramétrico, que abrange índices climáticos, discutiu-se a possibilidade de criar um ramo específico para este tipo de seguro na Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Também foram apresentadas propostas para o Plano Safra 24/25 e discutida a criação de Grupos Temáticos.

Ainda no dia 11 de junho de 2024 foi realizada a 58ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Feijão e Pulses. Inicialmente foram discutidos vários tópicos essenciais para o avanço do setor de feijões e pulses. Foi solicitada a implementação de um contrato de opção para feijões, visando maior segurança e previsibilidade para os produtores. Além disso, foi abordada a aquisição, por parte do Governo Federal, de feijões ao menor preço possível diretamente dos produtores, com o objetivo de promover a equidade e a eficiência no mercado. O apoio ao projeto de exportação voltado à Índia também foi destacado, visando expandir o alcance dos produtos brasileiros no mercado internacional. Em relação ao Projeto *Brazil Superfoods*, foram apresentados o relatório de atividades e o calendário de ações do segundo semestre, com foco na promoção de gergelim e feijões. Finalmente, o debate incluiu questões críticas sobre a cadeia de gergelim, abordando ações de desenvolvimento e os principais problemas enfrentados na cultura, para buscar soluções que fortaleçam e sustentem o setor a longo prazo.

A 52ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Oleaginosa e Biodiesel, foi realizada no dia 12 de junho de 2024. A princípio, foi discutido a respeito dos estudos sobre diesel e biocombustíveis, seguido das questões relativas as fraudes do biodiesel. Dando continuidade à pauta, o Grupo de Trabalho de Boas Práticas, fez uma atualização sobre o resultado do novo modelo de comercialização de biodiesel, terminando assim a reunião.

No dia 12 de junho de 2024 foi realizada a 50ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Equideocultura. Conforme previsto na pauta, a reunião iniciou-se com uma discussão acerca da divulgação de assuntos epidemiológicos (exemplo da Anemia Infecciosa Equina - AIE no Rio Grande do Sul) e atualização do status da condição do Momo no Brasil. No item da pauta que versa sobre a discussão acerca da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalão Nacional (CCCCN), relatou-se a reunião realizada no Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e de Indicações Geográficas da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (DECAP/SDI), sobre o fundo CCCCN, no qual não se sabe ao certo a origem e a destinação dos recursos. Logo após, houve um foco na proibição do abate clandestino e foco no abate acompanhado por serviços oficiais. Em continuidade, ocorreu a apresentação da situação da Consulta Pública acerca das Portarias de Transferência de Embriões e coleta de sêmen. Ao final, deu-se a explanação dos resultados do Grupo de Trabalho para discutir questões de Importação/Exportação e tributação de cavalos, e os impactos para os Jockeys Clubs, Hípicas e Laboratórios de Sanidade Equina particulares, da Portaria SDA/MAPA Nº 1.101, de 25 DE



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

ABRIL DE 2024, que estabelece os critérios e requisitos para o credenciamento e monitoramento de laboratórios pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

No dia 13 de junho de 2024 foi realizada a 72ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cachaça. De início, foi abordado a questão do licenciamento e certificação de madeiras destinadas às Tanoarias. Também foi discutido sobre a elaboração e divulgação de um protocolo destinado às pesquisas de envelhecimento e armazenamento de Cachaça com madeiras brasileiras. Em seguida, discorreu-se a respeito do combate ao Desdobramento Ilegal de etanol, combustível para produção de "cachaça de usina", parceria com a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e do Alcool.

No dia 13 de junho de 2024, ocorreu a 2ª Reunião Extraordinária da Cadeia Produtiva da Câmara Setorial do Arroz. A reunião teve como pauta principal a análise dos resultados dos leilões de arroz, abordando as metas do governo, as expectativas e preocupações da indústria e dos produtores, tanto aqueles que utilizam o arroz brasileiro quanto os provenientes do MERCOSUL.

Ainda no dia 18 de junho de 2024 foi realizada a 61ª Reunião Ordinária da Cadeia Produtiva da Câmara Setorial da Mandioca. A reunião começou com a atualização dos andamentos dos trabalhos dos Grupos Temáticos (GT): o Grupo de Trabalho (GT) 1 abordou a atualização do Plano Estratégico decenal da Câmara, baseando-se no planejamento estratégico de 2010-2015, para alinhar diretrizes e objetivos futuros. No âmbito do GT 2, foi proposto uma metodologia para avaliar o desempenho das variedades de mandioca no mercado, visando apoiar as indústrias de fécula e farinha, definir protocolos para novas variedades e aprimorar a governança da cadeia produtiva. Também foi solicitado ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) a inclusão do amido de mandioca em produtos lácteos e cárneos, e a adição da farinha e goma úmida de mandioca na lista de isenção de impostos federais e estaduais. Em relação ao financiamento de custeio, discutiu-se a renegociação das dívidas da safra 2023/24 devido a perdas e baixos preços, a liberação de recursos para a safra 2024/25 e a facilitação da contratação de seguros para plantio rotacionado. A reforma tributária buscará incluir a farinha de mandioca, fécula e tapioca na Cesta Básica Nacional com isenção de impostos, equiparando-os ao trigo, e garantir a manutenção das isenções tributárias para farinhas de mandioca. Além disso, houve um debate a proposta de um mercado livre de energia para as indústrias do setor, com o objetivo de reduzir custos de produção e promover a sustentabilidade ambiental.

Em 19 de junho de 2024 ocorreu a 65ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Vinhos, onde diversos tópicos relevantes foram abordados. Primeiro, foi discutida a atualização do processo de Equalização do Limite Máximo de Cloretos, visando garantir a qualidade e segurança dos produtos. Também foi apresentado o Programa de Revitalização da Vitivinicultura no Rio Grande do Sul, com foco na recuperação da indústria após as



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

recentes tragédias. O fornecimento de suco de uva concentrado para a indústria de bebidas foi destacado como um ponto estratégico para a cadeia produtiva. Foi levantada a necessidade de atualização das metodologias do IN MAPA 24/2005, que trata do Manual Operacional de Bebidas e Vinagre, para melhor atender aos vinhos e derivados. Além disso, foram discutidas as ações do Grupo de Trabalho Descaminho e Contrabando, que tem atuado na repressão a práticas ilegais, e a campanha de entidades sobre o imposto seletivo. O setor de cerveja e cachaça também apresentou propostas relacionadas a este imposto. Em outro ponto, o vinho foi abordado como um alimento, enfatizando seu valor nutricional. Foi apresentado ainda o Relatório de Atividades da Consultoria Auxilium, e o andamento do Decreto RISPOV foi atualizado, com discussões sobre as suas implicações e próximos passos.

A 120ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários aconteceu no dia 25 de junho de 2024. Após os ritos iniciais, foi discutido vários tópicos cruciais para o setor. A Reforma Tributária, com ênfase no Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, trouxe discussões sobre a classificação de insumos, e outros pontos relacionados que impactam diretamente a indústria. No Porto de Paranaguá, foi destacado o desembaraço de matéria-prima para a produção de suplemento mineral ureia destinado à pecuária, onde há uma urgência para que essa mercadoria seja liberada, pois é essencial para atender a demanda do setor. A questão da sincronia nas aprovações em biotecnologia também foi levantada, apontando a necessidade de processos mais ágeis e integrados. No mercado de fertilizantes, foram discutidas as implicações da compra tardia e os riscos logísticos associados. Além disso, foram propostas ações para a CTIA, incluindo o apoio ao Programa de Reconstrução do Rio Grande do Sul, e a sugestão ao MAPA para que as normas de transporte de grãos e fertilizantes sejam ajustadas para alinhar-se com as regras de transporte marítimo. O estágio atual do Autocontrole e Bioinsumos foi revisado, e a conjuntura dos setores foi analisada para identificar desafios e oportunidades emergentes.

A 62ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Cacau ocorreu no dia 26 de junho de 2024. Inicialmente foi exposto o modelo de governança do Plano Inova Cacau 2030, e o momento atual da cadeia do cacau e do chocolate: os impactos do atual momento do mercado de cacau *commodity* no segmento do cacau fino e do chocolate *Bean to Bar*. Logo em seguida, discorreu-se sobre as ações do Governo da Bahia, Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (BAHIATER), na Cacaucultura. Além disso, ocorreu o relato da reunião do Departamento de Sanidade Vegetal (DPOV), sobre a situação da Monília, doença fúngica com grande importância para a cultura, nos estados do Acre e Amazônia. Por fim, foi avaliado a situação dos Grupos Temáticos, levando em consideração o plano de trabalho de cada um, o desempenho e a permanência dos supracitados Grupos de Trabalho.

No dia 26 de junho de 2024, aconteceu a 77ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais, que de início, contou com a conjuntura do mercado.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

Posteriormente, houve a validação da proposta do Grupo de Trabalho (GT) de Estudos para o setor, e o *status* do GT para elaboração de uma Portaria específica para o setor de Plantas Ornamentais, a partir da publicação da PORTARIA MAPA Nº 616. Além disso, viu-se a situação dos produtores de flores e plantas ornamentais do Rio Grande do Sul (RS).

A 75ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Algodão e Derivados foi realizada no dia 28 de junho de 2024. Na reunião, foram discutidos vários pontos importantes para o setor agrícola e têxtil. Primeiramente, foi apresentado um informe detalhado sobre a área cultivada nos estados e a situação climática atual, fornecendo uma visão geral das condições que podem impactar a produção. Em seguida, foram abordados os avanços na exportação de farelo e caroço de algodão para a China, destacando as oportunidades e desafios nesse mercado. A discussão também incluiu o panorama atual do mercado de algodão, as perspectivas futuras e a agenda de competitividade e sustentabilidade do setor têxtil. No contexto do mercado de algodão, foram analisadas as tendências nacionais e internacionais, bem como a programação do *Cotton School*, que visa capacitar os profissionais do setor. Finalmente, foram compartilhados os resultados e as perspectivas da Rede de Ensaio Cooperativos sobre o manejo químico da Ramulária em Mancha Alvo do Algodão, fornecendo *insights* valiosos para o controle eficaz dessa doença.

Por fim, a Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA tem se empenhado em apresentar os pontos mais relevantes de cada reunião. Isso ajuda a garantir uma boa compreensão e transparência das informações para o público em geral.

### **Principais Assuntos Debatidos**

- **CS Palma de Óleo:** - Nota técnica de suporte à moção junto a ANVISA para mudança de perfil de ácidos graxos da cadeia.
- **CS Florestas Plantadas:** Status de solicitação ao IBAMA e PGF para revisão de entendimento proferido pelo Parecer 00001/2023/DITRIB/PFE-IBAMA sobre o cálculo da TCFA.
- **CT Modernização do Crédito:** Atualizações sobre o Cadastro Ambiental Rural – CAR e plano de ação para segmentos mais expostos à legislação europeia.
- **CS Cerveja:** Modelo Americano de Associação - Cases e Aplicabilidade.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

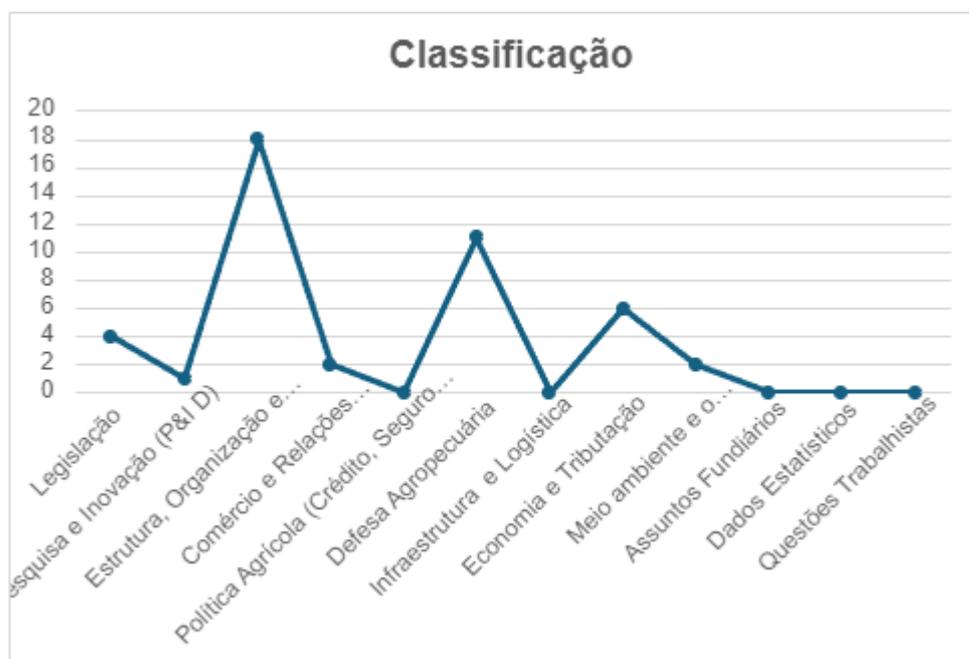
- **CT Gestão de Risco:** Reunião de abertura da Câmara onde se discutiu os temas a serem tratados pelos Grupos de Trabalho.
- **CS Feijão:** Aquisição por parte do Governo Federal, de feijões, com menor preço junto aos produtores e debate sobre as questões da cadeia de Gergelim, ações de desenvolvimento e problemas da cultura.
- **CS Oleaginosa e Biodiesel:** Avaliações sobre os impactos da importação de biodiesel e do Selo.
- **CS Equideocultura:** Discussão acerca da Divulgação de assuntos epidemiológicos (exemplo AIE no RS) e atualização do status da condição do Mormo no Brasil.
- **CS Cachaça:** A responsabilidade Técnica e a filiação dos alambiques aos Conselhos de Classe, frente à nova legislação de AUTOCONTROLE das indústrias de produtos de origem vegetal - Benjamin Mendes – ANPAQ.
- **CS Arroz:** Avaliação do resultado dos leilões de arroz.
- **CS Mandioca:** Solicitar junto ao SIF, informações acerca da inclusão do amido como ingrediente de produtos lácteos e carnes.
- **CS Vinho:** IN MAPA 24/2005 - Manual operacional de bebidas e vinagre: necessidade de atualização das metodologias aplicáveis aos vinhos e derivados da uva e do vinho - Gregório Salton – UVIBRA e Fernanda Spinelli – OIV.
- **CT Insumos Agropecuários:** Mercado de fertilizantes pode ser afetado pela compra tardia e risco logístico na importação de insumos.
- **CS Cacau:** Relato reunião DSV sobre a situação da Monilia nos estados do Acre e Amazônia.
- **CS Flores e Plantas Ornamentais:** Histórico do mercado, perspectiva da comercialização dos produtos em datas comemorativas, a organização dos atacadistas frente a oferta e demanda e expectativas do setor para o segundo trimestre de 2024.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

- **CS Algodão:** Exportação de farelo e caroço de algodão para a China.

Gráfico 2: Classificação Geral dos Principais Assuntos





**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

É possível observar e avaliar os dados de classificação referentes aos temas abordados e os principais assuntos debatidos nas reuniões no mês de junho. Os dados destacaram o setor de Estrutura, Organização e Fomento da Cadeia Produtiva; Defesa Agropecuária; e Economia e Tributação.

As reuniões mensais das Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA desempenham um papel crucial na coordenação e avanço das políticas e práticas dentro dos setores agrícola e industrial. Essas reuniões não só ajudam a alinhar estratégias e ações, mas também garantem que os desafios sejam abordados de forma colaborativa e informada, promovendo o crescimento e a inovação contínua em cada setor.